

Hospital Fernando Fonseca: Conferência imprensa 22 maio

21 Maio, 2018

Greve a 22 de maio no Hospital Amadora-Sintra das 10,30h às 12,30h. Conferência de Imprensa às 11,30h.

Durante o período da greve os enfermeiros concentram-se às 11,30 horas em frente ao Hospital

A imediata contratação é uma das exigências destes enfermeiros. No período entre outubro de 2017 e abril de 2018 o hospital perdeu 6 enfermeiros.

A carência de enfermeiros neste hospital provocou a redução do número de enfermeiros por turno, a realização de trabalho extraordinário programado com mais de 15 mil horas em dívida e o aumento de ritmos de trabalho.

O serviço de neonatologia foi obrigado a encerrar 12 vagas e a pediatria três. Houve programas encerrados ou reduzidos como a Unidade Móvel de Apoio Domiciliário Pediátrico que passou de três para uma visita por semana. O projecto de cuidados paliativos foi cancelado. As salas de pequena cirurgia por vezes são encerradas.

Os enfermeiros exigem ainda:

- Que na operacionalização do **descongelamento das progressões** seja contabilizado o tempo de serviço congelado;
- Que todos os enfermeiros afirmem uma **remuneração mensal a partir dos 1 201.48€** (remuneração inicial de todos os Enfermeiros da Administração Pública). No Hospital Amadora-Sintra há centenas de enfermeiros que auferem remuneração inferior;
- Que **a partir de 1 de julho passem a realizar 35 horas semanais**, como todos os restantes enfermeiros do SNS;
- Que seja aplicado o Suplemento Remuneratório aos Enfermeiros Especialistas;
- A resolução célere da questão relativa ao Acordo de Empresa (AE).

Nota enviada à comunicação social a 21 de maio 2018.